



O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Fevereiro 2019 • Ano XXXIV 2ª série • n.º 349
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com



A propósito do cemitério...

pág. 3

Nesta edição

Junta de Freguesia	pág. 5
Lar de Stº António	pág. 4
Comunidade Paroquial	pág. 6
Notícias da ACARF	pág. 8
Nascente Escolar	págs. 9-10
Acompanhando o FSC	págs. 12-13
Opinião	pág. 14



Queimas de amontoados Queimadas extensivas

**Linha SOS
Ambiente e Território
808 200 520**
*Custo de chamada local
Todos os dias das 8h00 às 21h00*



INFORMAÇÕES SOBRE:
Queimas e queimadas
apoio ao registo na aplicação
e obrigações legais

pág. 5

Nós por cá: locais

João Azambuja apresenta o livro “Os provocadores de naufrágios»



Baseado em factos reais, o romance de João Nuno Azambuja, «Os provocadores de naufrágios», é a história de Klaus Kittel, um alemão portuense que combateu na Segunda Guerra Mundial. Um homem mergulhado numa época de pesadelo, de guerra, morte e ditaduras. Uma Europa destruída, de onde surge

uma história improvável, mas verdadeira, feita de viagens e fintas ao destino. Kittel foi sempre perseguido pela crueldade humana. Em criança, expulsaram-no de Portugal. Em adulto, viveu os bombardeamentos aliados e fugiu ao Exército Vermelho. Passou pela grande depressão, assistiu à ascensão de Hitler e discursou para a elite do Partido Nazi. Depois da guerra, é preso. Sobrevive aos campos de prisioneiros, onde milhares de homens encontraram a morte. Mas consegue fugir, com o que talvez seja uma misteriosa ajuda de Álvaro Cunhal. Foi escravo, soldado, marido. Um romance escrito pela pena de uma das mais promissoras vozes das Letras portuguesas, vencedora do Prémio Literário UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa), em 2016, sobre

a qual disse o poeta Fernando Pinto do Amaral ser «capaz de exprimir um intenso sentido de revolta em face do mundo contemporâneo».

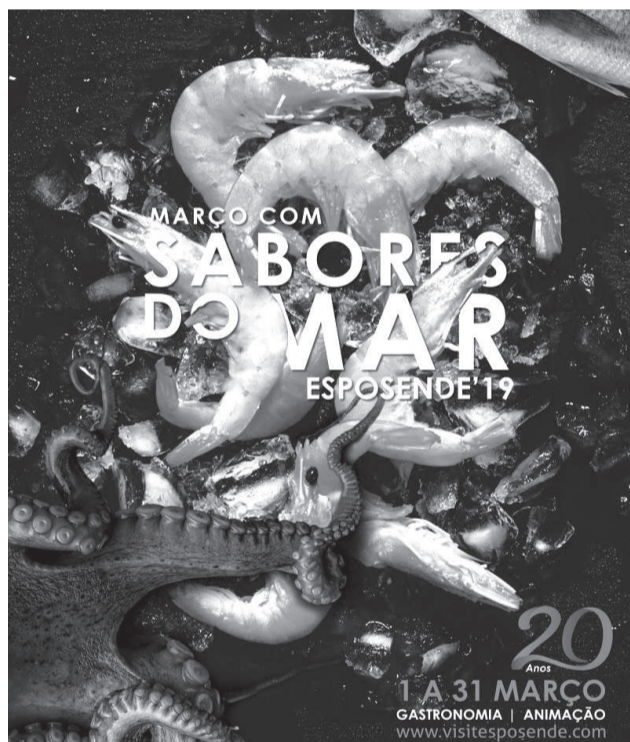
O livro foi publicado pela Guerra & Paz, uma das mais prestigiadas editoras portuguesas, e conta pelo meio a intervenção de um bracarense (personagem real) que possibilitou a fuga de Kittel à prisão de guerra, em 1947, em plena França, além da história da menina alemã, de nove anos de idade (igualmente real e que ainda é viva), que o soldado luso-alemão salvou de um ataque da aviação aliada em abril de 1945, na Alemanha. A menina nunca esqueceu o gesto do seu salvador. Quando cresceu acabou por se decidir a vir viver para o norte de Portugal, em 1965.

Esposende serve Sabores do Mar em 41 restaurantes

Pelo vigésimo ano consecutivo, ao longo do mês de março, os Sabores do Mar vão ser servidos à mesa dos restaurantes do concelho de Esposende. O Município de Esposende, em parceria com as unidades de restauração concelhias, leva a efeito a iniciativa Março com Sabores do Mar, com o intuito de afirmar a gastronomia/vinhos como produto estratégico e de atrair visitantes ao concelho, apostando também na valorização dos produtos endógenos e na capacitação dos agentes económicos locais.

Nesta edição do Março com Sabores do Mar participam 41 restaurantes, 20 dos quais aderem ao Concurso Gastronómico Março com Sabores do Mar, apresentando propostas inovadoras ao nível dos pratos de peixe e marisco, tal como sucede com os concursos Jovem Cozinheiro da Escola Profissional de Esposende, Cantinas Escolares, Fish Chef e Peixe com Todos. No evento participam também 20 pastelarias com produção própria.

De referir ainda que a cerimónia de entrega de prémios do Março com Sabores do Mar terá lugar no dia 2 de abril, pelas 15h00, no Espaço Sabores do Mar.



FEIRA FORJÃES S. ROQUE			
JANEIRO		5	19
FEVEREIRO		2	16
MARÇO	2	16	30
ABRIL		13	27
MAIO		11	25
JUNHO		8	22

2019

Centro Cultural Esc. Rodrigues de Faria
Forjães / Esposende

Dia da Mulher

8 MARÇO 2019

Jantar Comemorativo - 20H00

Menu
Entradas
Jantar: Crelhados mistos
Sobremesas variadas
Bebidas (águas, sumos e vinhos)
Café

por pessoa **15** flores

Organização:
Animação DJ
surpresa para cada Mulher

SANTA MARINHA
FORJÃES - março 2019

Faça já a sua reserva:
962 081 337
919 108 745

“Oceanos” dão o mote ao Desfile de Carnaval Fantasia Ambiente

Subordinado ao tema “Oceanos”, o Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente” do Município de Esposende sai à rua no dia 1 de março, espalhando cor, alegria e animação pelas principais artérias da cidade de Esposende.

O cortejo carnavalesco contará com a participação de cerca de 600 figurantes, entre crianças, idosos, professores, auxiliares e utentes de 14 estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhias.

O desfile parte às 10h00 do Largo dos Bombeiros, segue pela Rua Santa Maria dos Anjos até à Rua 1.ª de Dezembro, em direção à Praça do Município e Largo Dr. Fonseca Lima, seguindo depois pela Rua Conde Castro em direção ao Largo Rodrigues Sampaio e terminando no parque em frente às Piscinas Foz do Cávado. Caso as condições climáticas sejam adversas, o desfile será adiado.

A iniciativa, que já vai na vigésima edição, integra o Programa de Educação para a Sustentabilidade, projeto desenvolvido anualmente pela empresa municipal Esposende Ambiente.



Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Nós por cá: locais

Gil de Azevedo Abreu

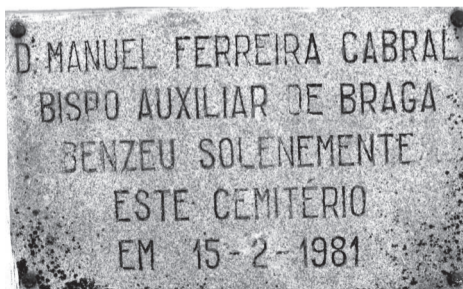
A propósito do Cemitério

O cemitério é um espaço sagrado onde repousam os restos mortais dos nossos entes queridos e falar sobre o mesmo é assunto delicado e melindroso podendo ferir susceptibilidades. No entanto, não pode ser um lugar tabu de tal maneira que não possa ser reflectido, avaliado, analisado, equacionado, mesmo que, para muitos, seja incómodo.

Aquando das últimas eleições autárquicas de 2017, no programa eleitoral do PSD, constava o seguinte: “Estudar o alargamento do Cemitério aliado à construção de gavetões/columbários para depositar as urnas após a cremação”. E, no programa da LIF, lia-se: “Proceder ao alargamento e criar mais condições de mobilidade no cemitério”. Por sua vez, na reunião de 22 de Outubro de 2018 do executivo da Junta de Freguesia de Forjães com o Sr Presidente da Câmara, aquele apresentou o “Plano de actividades para 2019” e, num rol de várias propostas (mais de uma dúzia), aparecia, logo à cabeça, a ampliação do cemitério (*in O Forjanense*, 30 de Outubro de 2018).

Antigamente, os enterramentos, regra geral, eram feitos dentro das igrejas e nos adros. O cemitério de Forjães remonta ao último quartel do século XIX, mais concretamente a meados da década de oitenta, pois o primeiro utente do novo cemitério foi inumado (enterrado) a 13/1/1885. Além disso, as sepulturas eram em terra rodeada de murta e, decorridos alguns anos, as urnas e os restos mortais estavam desfeitos restando apenas umas ossadas.

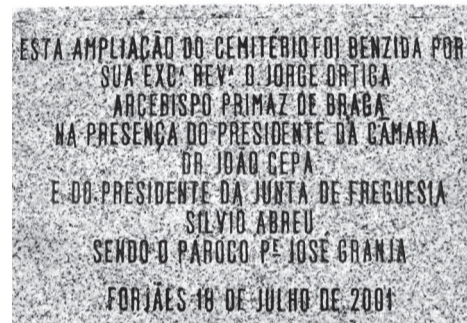
Entretanto, dezenas de anos rolaram e a acta n.º 6 de 10/7/1977 da Junta de Freguesia presidida por Álvaro Rodrigues de Almeida (presidente de Janeiro de 1977 até finais de Dezembro de 1979) regista a compra de um outro espaço para ampliação do cemitério devido à falta de sepulturas livres. O novo cemitério ficou pronto a ser utilizado no ano de 1981 já no tempo do novo Presidente da Junta presidida por Ricardo Ribeiro Torres (presidente desde Janeiro de 1980 a finais de 1993). A capela



mortuária aí construída só entrou em funcionamento em 1983. Todavia, passados 16 anos, quando Serafim da Costa Torres presidia à Junta (presidente desde Janeiro de 1994 a finais de 1997), *O Forjanense* de Setembro de 1997 noticiava que o cemitério estava superlotado, pois já não havia campas vagas para enterrar os mortos, e, no mês seguinte, o mensário forjanense voltava à carga e escrevia que era “Proibido Morrer”.

A nova Junta de Freguesia, presidi-

da por Sílvio Azevedo Abreu (presidente desde Janeiro de 1998 a 26/9/2007), para resolver, no imediato, o problema da falta de sepulturas, decidiu explorar o terreno mandando cortar a pedra junto à capela do repouso onde foram implantadas 30 novas campas. E *O Forjanense* de Fevereiro de 1998 informava que, no plano de actividades da Assembleia de Freguesia de 30 de Janeiro de 1998, se destacava o alargamento e arranjo urbanístico do cemitério pela compra de um terreno adjacente, lado norte, com uma área de 1 000 m². A inauguração do novo alargamento do cemitério ocorreu a 18/7/2001 (*in O Forjanense*, Julho/Agosto de 2001). Todavia, nos dias de hoje, já se fala em novo alargamento.



Recapitulando: desde a inauguração do cemitério até 1981 passaram 96 anos e nunca foi necessário qualquer alargamento; de 1981 a 1987 rolaram apenas 16 anos e já não havia sepulturas disponíveis; de 2001 até aos nossos dias, ainda não decorreram 20 anos e já se fala em novo alargamento.

O problema é complicado e não se resolve apenas pelo sistemático aumento do espaço de 20 em 20 anos, porque, por este caminho, mais umas dezenas de anos, não haverá terreno circundante disponível para novos alargamentos.

Como se chegou a esta situação? Não foi pelo aumento de óbitos, mas pela não existência de campas livres, ou seja, pela venda indiscriminada de sepulturas, chegando ao ponto de se vender três e quatro à mesma família. No entanto, o pior ainda poderá estar para vir, pois, futuramente, quando as famílias necessitarem de mandar abrir campas para sepultar familiares, os caixões estarão praticamente intactos devido não só às tintas, vernizes e madeiras muito densas das urnas, mas, sobretudo, pela não infiltração de águas.

O problema, já num novo alargamento, poderá em parte ser resolvido – é uma hipótese – com a obrigatoriedade de deixar metade da sepultura em terra para a penetração de águas a fim de, mais depressa, se efectuar a decomposição dos corpos como já acontece, por exemplo, no novo cemitério municipal de S.to Tirso.

Outra medida será a cremação dos corpos e, para tal, é necessário e urgente encontrar o local (o que não é difícil) para a colocação dos gavetões como já ocorre, por exemplo, no referido cemitério, no de



Braga ou numa pequena freguesia em população (à volta de 700 habitantes), que não em extensão territorial, relativamente próxima de Forjães: refiro-me a Panque – Barcelos.

Estas duas medidas já as fiz ver em Assembleia de Freguesia e, aquando da minha sugestão a respeito da cremação, houve alguém da Assembleia que contra-argumentou dizendo que esta ficava muito cara. Não é verdade. Vejamos. Aquando de um funeral, o coveiro leva 165 euros e a compra de uma sepultura fica por 600. E por quantas centenas de euros não fica o arranjo de uma sepultura em pedra ou mármore? Mais: além da disponibilidade e do encargo semanal, quanto não gastam as famílias ao longo do ano para “compor” as campas? E não esqueçamos que, anualmente, as famílias têm também de pagar 10 euros à Junta por campas. E a cremação fica barata. O tanatório (crematório) do cemitério de Monte d’Arcos, Braga, começou a funcionar no dia 9/1/2019 e a agência funerária paga 205 euros pela cremação. Apenas há a acrescentar o valor da deslocação.

“Em 2017 morreram em Portugal mais ou menos 110 000 pessoas. A maioria foi inumada (enterrada) e cerca de 20% optaram pela cremação. **A Igreja Católica admitia essa possibilidade desde 1963 mas a 15 de Agosto de 2016 a Congregação para a Doutrina da Fé explicitou algumas condições: a escolha da cremação não deve ser contrária à vontade do defunto; as cinzas devem ser conservadas em lugar sagrado; a conservação das cinzas em casa não é consentida; não é permitida a dispersão das cinzas no ar, na terra ou na água ou, ainda, em qualquer lugar para evitar qualquer tipo de equívoco panteísta, naturalista ou niilista. Exclui-se, ainda, a conservação das cinzas sob a forma de recordação comemorativa em peças de joalharia ou em outros objectos.**

“No caso de o defunto ter claramente manifestado o desejo da cremação e a dispersão das cinzas na natureza por razões contrárias à fé cristã – vida eterna, imortali-

dade da alma e ressurreição dos mortos –, devem ser negadas as exéquias” (*in Diário do Minho*, 22/3/2018 e 2/11/2018).

Relativamente ao cemitério, outros assuntos há que deveriam ser equacionados. Eis alguns:

- 1 – Qual a utilidade da antiga capela mortuária? Não serviria, por exemplo, para aí implantar os gavetões das pessoas incineradas? Ou então aproveitá-la para outras sepulturas? De contrário, vai ficar eternamente às moscas?
- 2 – Continuar a vender sepulturas sem ficar com campas livres para alguma emergência?
- 3 – Inumação em sepulturas perpétuas ou temporárias?
- 4 – Por que não libertar duas sepulturas de dois antigos párocos, padres Gomes Torres e Gomes dos Santos, cujos restos mortais deveriam estar no jazigo paroquial onde repousam os padres Justino e Pereira? A este respeito, já alertei, há tempos, a Assembleia de Freguesia, mas, até ao momento, nada feito!

A Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia não podem ficar somente pela mera proposta de ampliação do cemitério. É que não se pode andar de 20 em 20 anos a falar do alargamento do mesmo. E o assunto mais urgente – repito – tem que ver com a colocação dos gavetões para aí serem depositadas as pequeninas urnas contendo as cinzas das pessoas incineradas.

Importa é que as questões sejam equacionadas sem escamoteação, sem subterfúgios, sem mais delongas, sem adiamentos, pois os assuntos não se resolvem do pé para a mão, isto é, de um momento para outro.



©Pedro Lemos

Nós por cá: locais

CRIMINALIDADE

Café Novo

No passado dia 18, pelas 5h00 da manhã, um grupo de assaltantes, ao que se supõe de 2 ou 3 elementos, tentou, sem êxito, assaltar o café Novo. Os ladrões procuraram entrar pela porta frontal, estroncando-a e danificando-a, sem sucesso.

Ao que foi possível apurar, o fracasso desta ação ficará a dever-se ao acionamento dos sistemas de alarme e de videovigilância, a que se poderá ter aliado algum amadorismo dos autores (note-se que, àquela hora, é hábito haver alguma movimentação de pessoas e de viaturas na zona central da Vila), que acabariam por abortar o assalto. A GNR de Esposende, em conjunto com o Núcleo de Investigação de Barcelos da GNR, está a investigar a ocorrência, que vem reforçar o número de situações ocorridas na região, dado que os últimos tempos têm sido marcados por



um aumento considerável de assaltos a estabelecimentos comerciais nos concelhos de Barcelos, Braga e Famalicão.

“Técnicos da Segurança Social” assaltam reformada

No passado dia 9 do mês de fevereiro, deu-se um novo assalto, na Rua dos Esteiros. Ao que foi possível apurar, um homem terá entrado numa habitação, sob o falso pretexto de ser técnico da Segurança Social e de necessitar de alguns documentos para “atualização” do valor da pensão de reforma daquela que viria ser a vítima. Entretanto, uma cúmplice aguardava numa viatura, a qual se manteve alguns minutos escondida numa entrada, junto da mata. Já no interior da habitação, o ladrão prontamente informou da sua real pretensão, esclarecendo que se tratava de

um assalto e que, com a urgência possível, queria o dinheiro da reforma, que a vítima tinha levantado no dia anterior.

Após satisfação da exigência do gatu-no, este terá ainda tentado que a reformada lhe entregasse mais dinheiro, ouro ou joias. Perante a recusa da vítima, que procurou defender-se afirmando que não possuía nem dinheiro, nem outros bens de valor, o ladrão acabaria por fugir de forma tão célere quanto terá durado o assalto. A vítima procedeu à devida participação junto das autoridades GNR.

SINISTRALIDADE

Despiste na Madorra



No dia 15 de fevereiro, na estrada da Madorra, um violento despiste provocou um ferido ligeiro, único ocupante da viatura. A viatura em causa embateu no muro da berma da estrada e, posteriormente, galgou o separador lateral, acabando por embater num muro frontal, o qual foi derrubado. Apesar do aparato e dos danos causados, apenas há a registar um ferido ligeiro, que foi transportado ao hospital. A GNR tomou conta da ocorrência.



Alminhas da Madorra

De acordo com informação da zeladora das Alminhas da Madorra, Armanda Teixeira, foram arrecadados, durante o ano de 2018, 700 euros, valor entregue para serem celebradas missas pelas almas e por todos os que deixaram as suas esmolas.

A zeladora agradece a todos os contributos.



Fundação Lar de Santo António
Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria
Patricia Dias

Em Fevereiro Dia Mundial do Doente



A data foi instituída a 11 de fevereiro de 1992, pelo Papa João Paulo II, como apelo à humanidade, para que seja prestada maior atenção e disponibilidade para com a pessoa doente.

A humanização na prestação de cuidados implica grande variedade de atitudes: cortesia, empatia, compreensão, dignidade para minimizar não só a dor “física” como a “emocional”.

A sensibilização institucional é, de fato, importante na adesão de uma cultura centrada no respeito pela pessoa doente

e de quem cuida dela, contribuindo, dessa forma, para uma harmonia saudável e uma vivência em que ambos desfrutem da vida.

Com vista a comemorar o Dia Mundial do Doente, e por acreditarmos que é desde cedo que estes ensinamentos devem ser transmitidos, a Fundação Lar de Santo António recebeu, no passado dia 09 de fevereiro, a visita das crianças do 1.º e 2.º anos da catequese. Sendo estas crianças os futuros adultos, apostamos nelas hoje, para prestar um maior e melhor cuidado para com o doente de amanhã.

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marina, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

6º Evento de Orquídeas em Forjães

O “6.º Evento de Orquídeas” foi mais um sucesso. Nos dias 09 e 10 de fevereiro, no espaço da Ludoteca do Centro Cultural Rodrigues de Faria, a Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO), voltou a montar uma magnífica exposição sobre a “rainha das flores”, que encantou todos os inúmeros visitantes presentes, que puderam admirar e saber mais acerca daquela que

é chamada “a rainha das flores”. Os diversos *workshops* vieram, mais uma vez, enriquecer os conhecimentos e a cultura de todos os apaixonados por esta maravilhosa flor. Uma iniciativa que se vem afirmando cada vez mais no roteiro florícola do norte do país, constituindo um assinalável cartaz promocional para Forjães.



Obras

A Junta de Freguesia procedeu à reparação das águas pluviais na Rua do Agrelo, um problema que já se arrastava há vários anos e que veio, definitivamente, acabar com esta situação, que muito preocupava os seus habitantes e proprietários. Tentaremos levar a cabo a mesma intervenção

noutros locais da freguesia.

Ao longo da Estrada Nacional 103, vários aluimentos têm sido comunicados às Estruturas de Portugal, aguardando-se a sua reparação o mais urgente possível.

Grande Noite de Fado de Coimbra

No próximo dia 15 de março, pelas 21h30, no Centro Cultural, vai realizar-se uma “Grande Noite de Fado de Coimbra”, abrilhantada pela Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra. Os inúmeros amantes de fado da nossa terra terão oportunidade de ver cantados os mais conhecidos êxitos da “canção de Coimbra”,

pelos seus mais genuínos executantes – os estudantes. As despesas com o espetáculo serão suportadas por um conjunto de apoiantes para que a sua receita reverta inteiramente para o Forjães Sport Clube. A Junta de Freguesia é uma das entidades envolvidas nesta organização. Não falem! Apoiemos todos o FSC!

Queimadas e queimas



Para a realização das vulgarmente designadas fogueiras, ou queimas de sobranes, a comunicação **passa a ser obrigatória**. É obrigatório o licenciamento para queimadas.

Com a entrada em vigor do Decreto-lei n.º 14/2019, do dia 22 de janeiro, que visa diminuir o número de incêndios rurais, é obrigatório o registo prévio de qualquer queima/fogueira ou queimada. A partir de agora, qualquer uma destas atividades tem de ser comunicada individualmente. Saiba como fazer e que documentos são necessários. Convém prestar muita atenção às seguintes definições e formalismos:

Queimadas (artigo 27.º) é o “uso de fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolhos e ainda para eliminação de sobranes de exploração agrícola ou florestal que estão cortados, mas não amontoados”. A sua realização necessita sempre de autorização do município ou freguesia, exceto quando realizadas por técnicos credenciados em fogo controlado, situações em que é obrigatória apenas a comunicação prévia e acompanhamento da queimada por técnico credenciado em fogo controlado ou operacional de queima ou, na sua ausência, de equipa de bombeiros ou de equipa de sapadores florestais.

Queima/Fogueira (artigo 28.º) é a “eliminação de sobranes de exploração agrí-

cola ou florestal, que estão cortados ou amontoados”. Durante o período crítico ou quando o índice de risco de incêndio seja muito elevado ou máximo, a sua realização necessita sempre de autorização do município ou freguesia; fora do período crítico, e quando o índice de incêndio não seja muito elevado ou máximo, é suficiente a comunicação prévia.

Ligue o 808 200 520 (Linha SOS Ambiente e Território) e escolha a opção 3. Esta linha funciona 24h por dia e é a forma mais fácil de comunicar a realização de uma queima/fogueira ou queimada. Pode marcar para o próprio dia ou até quatro dias (por exemplo, pode ligar na segunda e marcar fogueiras até sexta).

Para tal, tenha à mão os seguintes elementos: nome completo, código postal do local da queima ou queimada, n.º de telemóvel, n.º de contribuinte, e-mail (se tiver), e dia em que pretende fazer a queima ou queimada. Também o pode fazer no site: www.icnf.pt.

Em caso de dúvida, pode informar-se também junto da secretaria da Junta de Freguesia. Vamos todos colaborar e cumprir a lei.

A reparaçao e manutençao da tua empresa

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Olhares (31) – Riscos e assobios

Passei quase meia hora — todo o tempo de chuva impiedosa sobre o largo — a observar o pequeno pardal. Eventualmente surpreendido pelo aguaceiro, refugiou-se sob o canastro, mas já algo molhado. Pareceu-me com alguma vergonha da sua imprevidência, pois estendeu o olhar em todas as direções, antes de se sacudir e pentear, de bico afiado, o arrepio de uma asa. No chão do canastro, caído por entre tábuas mal aconchegadas, o pequeno pardal deve ter descoberto algum grão de milho ou centeio. É que pareceu-me ouvir um sorriso discretamente piado e, logo de seguida, saltitou umas ervas onde algo se escondesse. A chuva não parava, o que, apesar de tudo, parecia apouquentá-lo. Tanto que, uma vez por outra, tirou a cabeça do abrigo, para logo se recolher.... Parecia um humano a estender a mão para o chuveiro, testando a temperatura antes de aceitar o banho! Ouvi-o, depois, “dizer” qualquer coisa. E não fui o único, pois que, saídos do esconderijo das telhas, quatro ou cinco outros pardais desceram, numa pressa, ao chão de erva. Teria sido um chamamento, com a notícia de haver algo a partilhar?... Foi, sem dúvida — que logo ali começou uma alegre e infantil disputa bailada. Continuei a olhar. Mas, à medida que olhava, mais encostado à janela para ver melhor, o vidro foi-se embaciando e distorcen-

do a cena. O coração, pelo contrário, esse começou a ver nitidamente: vi como fazer da chuva um momento de encontro e, de meia dúzia de grãos, um piquenique festivo!... Temos/tenho de aprender. Humanos habituados a dividir farturas ou sobras, escapa-nos muitas vezes esta generosidade que pode descobrir-se na escassez — sobretudo desde que esquecemos a disponibilidade antiga que nos fazia estender, no recreio da escola, a maçã ou o pedaço de pão: “Queres uma trinca?”. Em vez disso, hoje vemos concorrentes perigosos em cada rosto, na fronteira ou na sala da empresa.... Estamos a perder perigosamente (ou é o meu olhar?) o sentido da festa e da partilha; a jovial espontaneidade de fazer uma vaquinha no café da aldeia e até a capacidade de nos apertarmos algo mais no banco para que outro não fique de estaca no corpo da igreja. Provavelmente achamo-nos melhor assim. Até nos consideramos “mais competitivos”, demarcando claramente os nossos territórios físicos e mentais... Mas a verdade é que estamos menos cooperantes e fraternos. Na semana passada, li, no Portal Ver, um texto datado de meados de janeiro, focado no Relatório de Riscos Globais 2019. É assinado por Helena Oliveira e intitula-se “Riscos globais num mundo sonâmbulo”. Aconselho, pois alerta-nos para o “enfraque-

cimento das respostas coletivas”, quando se assiste ao “aumento da vulnerabilidade económica, o escalar das tensões geopolíticas e sociais, em conjunto com as fragilidades ambientais e as instabilidades tecnológicas”. Entretanto, em vez se apostar em “abordagens colaborativas”, ouvimos discursos de muros e de cores; discussões de visitas e *selfies*; e ocupamo-nos com a urticária farpada que nos esvazia de fraternidade, acolhimento e perdão. Tememos perder posses e poder. E, afinal, se bem pensarmos, precisamos de muito pouco para cantar.... Volto, por isso, à alegria dos pardais no chão do canastro, muito próxima da realidade deste poema do finlandês Solveig von Shoultz (1907-1996): “Demos-lhe semente; não muitas, mas quanto bastasse para não se cansar; água lhe demos, apenas um dedal, para a fonte lhe recordar. Abrimos tão pouco a porta, para que os céus lhe batassem no olhar e à gaiola um pequeno espelho prendemos para de frente a nuvem poder contemplar. Quieta se sentava, com as asas palpantes. Assim ela cantava”. Cantemos nós também, em coro, deixando de assobiar para o lado. Riscos globais não se compadecem com assobios distraídos!...

“Diário do Minho”,
P.e João Aguiar Campos

Bodas de Ouro Matrimoniais

16/02/1969 – 16/02/2019 – As Bodas de Ouro são a celebração referente aos 50 anos de vida matrimonial, em que o casal festeja o aniversário da união e renova as promessas feitas durante o casamento. Foi neste contexto festivo que rejubilaram os corações do casal, António dos Santos Almeida e Jacinta Viana, no passado dia 16 de fevereiro, renovando os seus compromissos matrimoniais – na alegria e na tristeza, na saúde e na doença... - assumidos há cinco décadas. Juntamente com os filhos,

netos, familiares e amigos, passados estes 50 anos, ei-los diante de Deus, agradecidos pelas experiências positivas alcançadas, e também enriquecidos pelas experiências menos agradáveis, que serviram para fortalecer os laços do amor que os uniu até aos nossos dias. Agradecemos a bênção de Deus, conferida a este casal, António e Jacinta. Reverentemente, diante do eterno Criador vieram à igreja agradecer a vida conjugal e os frutos da sua união matrimonial. Que a paz ema-

nada dos vossos corações contagie as demais gerações, e possam seguir esse belo exemplo de união, no acolhimento às pessoas, nos serviços prestados, na participação da vida na Comunidade, à educação humana e cristã... Este casal, inspira-nos à indispensável prática do amor na vida a dois. Como família solidária, sede sempre uma bênção de Deus, entre nós! Parabéns! Vivei sempre na alegria de um Deus que vos ama, junto dos que vos são queridos!

Centros de Preparação para o Matrimónio (CPM)

Caros noivos: Desde já apresentamos os nossos parabéns por terdes decidido chamar Deus para reforçar o laço que ides estabelecer, transformando duas vidas numa só, através do casamento, ao optardes por receber o sacramento do **Matrimónio**. A proposta que vos é feita quer, na linguagem do Papa Francisco, “ir contra a corrente” e proporcionar aos casais de noivos uma **caminhada** que os ajude a tomar consciência do nobre e importante

passo que dão nas suas vidas.

Este será um ganho para os noivos, porque mais conscientes e mais bem preparados chegam à celebração e vivência do Sacramento do Matrimónio. Será um ganho para a comunidade que os acompanha e os acolhe, disponíveis e despertos para a alegria do evangelho. Será um ganho para os sacerdotes que sentirão renovada a sua vocação e missão de serem pastores. Será um ganho para a sociedade que deles e

das novas famílias por eles formadas receberá em vida comprometida e em fermento de Evangelho a espalhar pelo mundo.

Esta CAMINHADA EM MATRIMÓNIO (CPM), será nos dias 02 – 09 – 16 – 23 – 29 e 30 de março, no Centro Paroquial de Rio Tinto, Esposende.

As fichas de inscrição já estão disponíveis na sacristia da igreja ou no Cartório Paroquial.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Março:

- 03 | Domingo VIII Comum: missas às 09h00 e 11h15 (Missa de Piedade com os Escuteiros).
- 05 | Aniversário Natalício do Senhor Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga.
- 06 | Quarta-Feira de CINZAS: missa com imposição das Cinzas, às 18h00.
- 09 | Comemoração do Aniversário de D. Jorge Ortiga: Missa na Sé (Braga), às 15h00.
- 10 | DOMINGO I DA QUARESMA: missas às 09h00 e 11h15.
- 11 | Início do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus com missa, às 18h00.
- 13 | 6º aniversário da eleição do Papa Francisco.
- 14 | Fim do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus com missa de encerramento, às 18h00.
- 15 | Sexta-feira: Início do SAGRADO LAUSPERENE com missa, às 18h00 | Reunião de Catequistas.
- 16 | Sábado: Encerramento do SAGRADO LAUSPERENE com missa Vespertina, às 18h00.
- 17 | Domingo II da Quaresma: missas às 09h00 e 11h15 (Catequese - Festa do Pai Nosso – 2º ano).
- 19 | S. José, Esposo da Virgem Maria – Dia do Pai: missa, às 18h00.
- 24 | Domingo III da Quaresma: missas às 09h00 e 11h15.
- 31 | Domingo IV da Quaresma: missas, às 09h00 e 11h15.

Donativos para as obras na igreja Matriz

- 200,00 euros de António Almeida e Jacinta Viana (Bodas de Ouro Matrimoniais) | 300,00 euros de Anónimo, sufr. pelas Almas do Purgatório. Total: 5.745,00 euros. Muito Obrigado!

Movimentos religiosos

Óbitos:

- 12/02 – António de Miranda Ribeiro Torres, de 90 anos de idade, residente na Rua da Freiria, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 15/02 – José Armando Faria Ferreira, com 75 anos de idade, residente na Rua do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

AGRADECIMENTO



António de Miranda Ribeiro Torres
Nasceu: 26/02/1928
Faleceu: 12/02/2019

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

AGRADECIMENTO

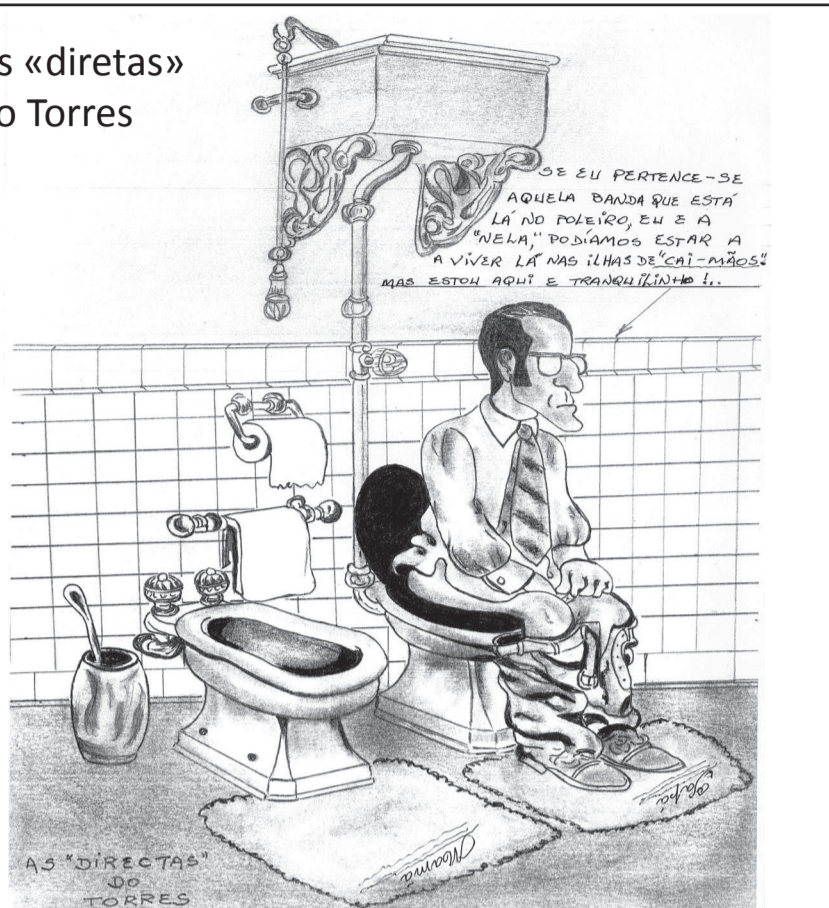


José Armando de Faria Ferreira
Nasceu: 29/02/1944
Faleceu: 15/02/2019

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

A voz dos assinantes

Editorial

As «diretas»
do Torres

Você sabia?

Que, em 1689, um certo indivíduo chamado Chavigni escreveu contra o arcebispo de Reims, Carlos Maurício le Tellier, irmão do ministro Louvois, um insultante libelo com o título de *Le cochon mitré*. Para escapar aos seus perseguidores, refugiou-se na Holanda, onde se fez gazeteiro; mas tendo de ir à fronteira francesa, aí foi preso imediatamente e conduzido ao Monte de S. Miguel. Encerraram-no numa gaiola de ferro de seis palmos de largura e doze de altura, onde viveu durante trinta anos.

O rigor deste castigo, faz com que o escrito de Chavigni tenha um lugar na história dos excessos da justiça arbitrária; e é talvez a isto que se pode atribuir o preço elevado porque se compram os raríssimos exemplares do *Cochon mitré*.

Este livro tem no frontispício um porco com a mitra episcopal na cabeça e o báculo em uma das mãos.

Traduzido por Torres Jaques



Arlindo Tomás

Portugal tem o encargo e o exigente desafio de preparar convenientemente as próximas Jornadas da Juventude, no verão de 2022. O aparato na receção da notícia foi grande. Agora, resta o trabalho, sobretudo na dinamização das nossas comunidades para a atenção privilegiada a dar aos jovens, não para lhes facilitar a vida, mas para os preparar para as exigências dos nossos dias e para que sejam coerentes e participativos na construção de um mundo melhor. Aquilo que diariamente nos entra casa adentro, através das televisões e das redes sociais, é um mundo em perfeita desintegração. Ataques à liberdade dos povos e aos seus direitos mais básicos. Vemos emergir uma nova ordem social, fortemente marcada pelas mais diversas formas de violência e pelo constante desrespeito do seu povo. Por vezes, muito nos custa entender o que é a verdadeira legitimidade de um poder: se se considerar ser legítimo agir em favor do seu povo, também se poderá considerar ser legítimo usar o mesmo poder contra ele? Globalmente, o número de pessoas a viver em extrema pobreza diminuiu para mais de metade. Contudo, cerca de uma em cada cinco pessoas das que vivem em regiões em desenvolvimento subsiste com menos de 1,25 dólares por dia, destacando-se neste cenário os habitantes dos continentes africano e asiático. Altos índices de pobreza são frequentemente encontrados em países pequenos, frágeis e afetados por conflitos políticos e de poder. Uma em cada quatro crianças com idade inferior a cinco anos não tem a altura adequada para a sua idade. Por dia, morrem menos 17 mil crianças do que morriam em 1990, mas mais de 6 milhões ainda morrem todos os anos antes dos cinco anos de idade. A percentagem de pessoas subnutridas caiu para metade desde 1990, mas 66 milhões ainda vão à escola com fome, metade das quais em África. Mais de metade das crianças que não se matriculam na escola vive em África, e 50% delas em regiões em conflito. Quando pensamos que, afinal, apenas seriam precisas duas ou três décadas para que todos estes dados fossem corrigidos, aquilo a que hoje assistimos em países em conflito, como é o caso da Venezuela, país que tem uma das maiores comunidades nacionais no estrangeiro, 400 mil portugueses e 1,3 milhões de lusodescendentes. Um dos cinco países mais ricos na década de 90 é, hoje, um país mergulhado na fome e na violência, o que nos leva a questionar afinal o que é a legitimidade de um povo.

Palavras Cruzadas
(soluções)

Horizontais

1º tecer; mufti = 2º i; quimera; m = 3º m.t.; amada; p.p. = 4º ora; aro; ora = 5º rosa; m; éter = 6º parreiral = 7º sire; l; aval = 8º eco; sal; ode = 9º mo; podar; at = 10º e; tomadia; a = 11º amura; areal =

Verticais

1º timor; sêmea = 2º e; tropico; m = 3º c.q.; asaro; tu = 4º e.u.a.; are; por = 5º rima; r; soma = 6º marmelada = 7º medo; i; lada = 8º ura; era; rir = 9º fa; otavo; a.e. = 10º t; prelada; a = 11º impar; letal =

Efeitos da guerra

Uma das guerras mais devastadoras que a Europa tem visto é a chamada “dos trinta anos” (de 1619 a 1649), entre os imperadores Fernando II e III, e os príncipes protestantes da Alemanha, auxiliados pela França e pela Suécia. Em 1630, chegou, na Silésia, fazer-se pão de raízes e cascas de árvores. O número dos que morriam de fome era tão considerável que se viram pais matar os próprios filhos, para diminuir o número dos consumidores. Em Brisach, durante o cerco de 1639, chegou a dar-se um florim por um rato, e sete florins por um quarto de cão; as crianças eram roubadas e mortas para serem comidas; os cadáveres dos que morriam nas prisões eram devorados pelos seus companheiros de infortúnio; em muitas províncias, foi necessário colocar sentinelas nos cemitérios, para impedir que os mortos fossem desenterrados e servissem de alimento aos vivos.

Nas terras em que ainda havia alguma coisa a defender, fazia-se montaria aos esfaimados, como se fossem lobos

vorazes, e depois de uma destas, nos arredores de Womes, viu-se um bando destes miseráveis a devorar num montinho alguns braços, mãos e pernas de homens que ali encontraram.

Aldeias que contavam 400 habitantes antes da guerra, não contavam mais que 20 nos últimos tempos. Hesse perdeu três quartos da sua população, Ausbourg desceu de 80 000 habitantes para 18 000.

É que ao lado da guerra e da fome, enfileirou-se a peste, sua eterna companheira.

Nesta guerra, desde 1634 a 1641, ao serviço dos imperadores da Alemanha, ilustrou-se em umas poucas de batalhas campais um príncipe da casa de Bragança, D. Duarte irmão de D. João IV.

Traduzido por Torres Jaques

Nota: o florim daquela época valia um franco e trinta e oito cêntimos

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

ACARF

Colaboradores da ACARF realizam formação modular certificada em “Fundamentos de segurança contra incêndio em edifícios”

Durante o mês de fevereiro decorreu nas instalações da ACARF uma ação de formação de curta duração (25 horas) para todos os colaboradores desta instituição.

Esta formação, intitulada “Fundamentos de segurança contra incêndio em edifícios”, foi promovida pela ACARF em parceria com o IIEFP e teve como principal objetivo inculcar uma cultura de segurança em todos os colaboradores, consciencializando-os para os riscos de incêndio existentes neste edifício. Esta ação de formação, para além de sensibilizar toda a equipa para a adoção de comportamentos adequados e preventivos, também deu a conhecer medidas de controlo para eliminar ou minimizar ameaças e impactos, e que procedimentos de emergência a seguir em situações de crise.

Foi sem dúvida uma iniciativa enriquecedora que ajudou a tornar esta instituição num local ainda mais seguro.



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, uma **Assembleia Geral Ordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 27º, nº 1, alínea b, dos Estatutos da ACARF para a

1) Análise, discussão e votação do Relatório de contas da Gerência relativas ao ano de 2018, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

2) Outros assuntos de interesse para a Associação, a realizar no próximo dia **29 de março**, às **21 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-439 Forjães**.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 25 de fevereiro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu

6ª Caminhada do lenço

No dia 15 de fevereiro, realizou-se, em Esposende, a 6.ª caminhada do lenço, uma atividade realizada pela Esposende 2000, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, integrada no programa Envelhecimento Ativo.

Esta atividade juntou cerca de uma centena de utentes, os quais receberam uma t-shirt e participaram alegremente nesta caminhada, que iniciou com um aquecimento, em frente ao auditório Municipal, e

seguiu pelas ruas de Esposende, com uma paragem em frente à Câmara, onde se cantaram várias músicas, num ambiente descontraído e muito alegre.

Esta iniciativa terminou com um lanche oferecido pelas entidades promotoras, ao som de várias concertinas e muita animação.



0.5% do seu IRS pode ser entregue à ACARF, ajudar não custa mesmo nada!

Para isso tem apenas que escrever o Número de Identificação Fiscal da ACARF, **501 524 614**, no Campo 1101, do Quadro 11, Modelo 3, da sua declaração de IRS. Desta forma estará a oferecer 0.5% do seu imposto a esta instituição, sem qualquer custo para si, pois o imposto a pagar e o montante reembolsado nunca serão alterados. Ao preencher esse quadro estará apenas a indicar que essa parte do seu imposto nos será entregue, não irá para despesas do estado.

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado

Entidades Beneficiárias

- 1101 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1102 Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)
- 1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)

NIF

501524614

- IRS **Donativo sem custo para si**
- IVA **O seu donativo adicional**

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães fevereiro 2019

CONCERTO DE TAÇAS TIBETANAS

No âmbito do projeto MINDFULNESS NA ESCOLA, realizou-se, no passado dia 4 de março, um concerto de Taças Tibetanas, pelo músico e professor Paulo Pinto, da E. B. Pintor José de Brito. Este concerto esteve aberto a toda a comunidade Educativa e teve lotação esgotada, pois contou com a participação de alunos, professores e encarregados de educação.

Diz-se que o som das taças tibetanas toca a Alma. As taças tibetanas são produzidas manualmente, com uma liga de diversos metais, que podem chegar a ser 14. O facto de conseguirem fazer vibrar 5 tons em simultâneo, mantendo a vibração durante vários minutos, torna-as um instrumento musical único, com efeitos terapêuticos imediatos.

Ao provocar um relaxamento profundo, a sonoridade e vibração emitidas pelas taças libertam os indivíduos do stress e, conseqüentemente, das preocupações, inse-

guranças e bloqueios responsáveis pelos problemas físicos, emocionais e espirituais.

Os principais benefícios da terapia de som são: melhor capacidade para atingir um estado de relaxamento profundo; desbloqueamento energético e sensação de bem estar imediata; maior domínio sobre a resolução de problemas e preocupações; aumento da criatividade, concentração e capacidade de ação; reforço do sistema imunitário e melhoria da autoconfiança; massagem suave e harmonização de cada célula do corpo; influência

positiva na autoconfiança e na ansiedade, equilíbrio dos hemisférios cerebrais e alívio de dores crónicas.

"Gostamos de tudo" disseram os alunos no final, quando lhes foi pedida a opinião. A alegria estampada no rosto de todos dispensou outras palavras.

Gratos à professora Isabel Patrício, pela iniciativa desta atividade, gratos ao professor Paulo Pinto pelo tempo que gastou connosco, por ter alargado o horizonte destes alunos, pela experiência e pelo enriquecimento da consciência de cada um de nós.



MARCAS VIOLENTAS

Namorar não é magoar



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Aconteceu no passado dia 12 de fevereiro, na Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, de Esposende, a segunda fase do Concurso Nacional de Leitura. A Escola Básica de Forjães fez-se representar pela aluna Inês Guedes, do 7ºFB, que apesar de não ter passado à fase seguinte, teve uma prestação brilhante, tendo expressado com muita clareza os seus pontos de vista sobre o livro selecionado, o Velho e o Mar de Ernest Hemingway, um livro vocacionado para alunos mais velhos.

Parabéns Inês Guedes!



Este é o nome da peça teatral que no passado dia 13 de fevereiro, uma quarta-feira, os alunos do 8º ano da E. B. de Forjães, juntamente com outras escolas do concelho, tiveram oportunidade de assistir no Auditório Municipal de Esposende – apoiada pela Câmara Municipal de Esposende.

"Marcas Violentas – Porque Namorar não é Magoar" foi apresentado pela companhia de teatro "ContraPalco", com o objetivo de alertar para a importância dos relacionamentos saudáveis.

A iniciativa enquadra-se no âmbito da intervenção do Espaço Bem Me Querem, espaço de apoio a vítimas de violência doméstica e de prevenção da violência.

No fim da apresentação, foi promovido um diálogo entre os atores e os alunos, com o objetivo de esclarecer algumas dúvidas e debater alguns pontos de vista sobre o tema que tem vindo a afetar muitos jovens.

Foi uma experiência muito positiva que retrata a realidade do dia-a-dia e que, muitas vezes, passa despercebida aos olhos de cada um.

Filipa Cruz, 8ºC

SEMANA DA FLORESTA AUTÓCTONE



Trilha Pedestre

Os alunos do 5º ano da EBF participaram numa caminhada pela floresta, nas redondezas da escola, dirigida pelo Eng.º Carlos do Carmo do Gabinete Técnico Florestal da autarquia. Nesta iniciativa pretendeu-se sensibilizar os intervenientes para a multiplicidade e importância dos recursos florestais.



Sapadores Florestais na Escola



Os Sapadores Florestais deslocaram-se à EBF e tinham à sua espera uma grande plateia de alunos do 1º ciclo curiosos! Apresentaram todos os materiais e viaturas que usam diariamente nas tarefas e funções que desempenham.

Apresentaram e sugeriram comportamentos adequados para se proteger a floresta e alertaram para a importância da sua preservação. O momento mais esperado, pelos nossos pequenos, foi experimentar a mangueira usada no combate aos fogos!

SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

Recebemos no Centro Escolar de Forjães um planetário da EGF, subordinado à temática dos resíduos. Foram abordadas, de forma inovadora, as temáticas de Redução, Reutilização e Reciclagem utilizando como recursos um planetário itinerante e 3 filmes projetados em 360º, o que possibilitou uma dinâmica interativa com os alunos.

Esta ação alertou para a necessidade de uma cidadania ativa no domínio de desenvolvimento sustentável, na construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos. Estiveram envolvidos nesta ação os alunos do pré-escolar e 1º ciclo de Forjães, do 1º ciclo de Guilheta e 2º/3º ciclos da EBF.



MÊS DA CIÊNCIA

Oficinas experimentais

Realizaram-se duas oficinas experimentais “Alapa-te Aqui”, para alunos do 6º ano e “Segredos entre Marés” para alunos do 4º ano, orientadas por monitores do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO). Nestas oficinas foram desenvolvidas um conjunto de experiências ligadas ao tema da água e dos oceanos com uma grande interação com os alunos envolvidos.



Teatro Ambiental “Konkachila”

A peça de teatro, apresentada no auditório municipal, foi dedicada à Biosfera e incentivava as crianças do Pré-Escolar a compreenderem o meio ambiente como um todo de uma forma simplista e divertida! Foram focadas algumas problemáticas ambientais através de exemplos fáceis retirados do dia-a-dia.



TEATRO

A Revolta dos Eco-Pontos

No âmbito da Campanha de Sensibilização Intermunicipal para a Recolha Seletiva e Compostagem Doméstica, foi apresentada na EBF a peça de teatro “A Revolta dos EcoPontos” apresentada pela Tin.Bra - Academia de Teatro de Braga. Tratou-se de uma iniciativa de educação e sensibilização ambiental que teve como objetivo incentivar a separação seletiva dos resíduos produzidos em contexto doméstico/escolar.



CLUBE DE ORIENTAÇÃO 3ª e 4ª Etapas - Joane, Vila Nova de Famalicão



O Clube de Orientação da EBF deslocou-se à vila de Joane, a 9 de fevereiro, com 25 atletas, para cumprir as 3ª e 4ª etapas do Ranking Regional Norte. A atividade decorreu sem sobressaltos e sem grandes surpresas, à exceção de algumas desclassificações. O terreno onde se desenrolaram os percursos, já conhecido para alguns dos nossos atletas, era um misto de zonas urbanas e de floresta, com boa rede de caminhos e com desníveis acentuados. A organização do evento esteve a cargo do Clube de Orientação do Minho e do A.E.P.B.S. em parceria com a Câmara Municipal de V.N. Famalicão. Estas etapas estavam integradas no circuito Inter-Regional, que engloba a Galiza e o Minho, pelo que estiveram presentes muitos atle-

tas espanhóis, que ajudaram a dar cor e moldura humana à atividade!

Salientam-se as classificações (no somatório das duas etapas):

- Infantil A Fem.:** Beatriz Ribeiro - 5º
- Infantil A Mas.:** Miguel Costa - 2º
- Infantil B Fem.:** Inês Laranjeira - 2º; Carolina Marques - 8º
- Infantil B Mas.:** Duarte Pedro - 1º; Daniel Martins - 2º; Simão Carvalho - 4º
- Iniciado Fem.:** Antónia Brito - 2º

A próxima competição vai decorrer em Penafiel, a 30 de março.

Prof.ª Anabela Freitas

Boletim Nascente Escolar fevereiro 2019



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Prof.ª Goreti Figueiredo, prof.ª Rosa Felgueiras, prof.ª Anabela Freitas e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Prof. José Pinho
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio
Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
 4740 - 446 Forjães
 Tel: 253 879 200
 Fax: 253 872 526



Nós por cá: locais

Romaria Santa Marinha

Numa altura em que é preciso tomar decisões, fechar contratos, reassumir responsabilidades, a comissão de St.ª Marinha 2019 vive momentos de grande ponderação no sentido de poder decidir da melhor forma, sobretudo de maneira a que as festividades da nossa padroeira agradem à maioria dos forjanenses, porque a todos será impossível. Obviamente que estamos aqui para dar o nosso melhor, com espírito de missão, com muita responsabilidade, com muita dedicação, mas sem qualquer tipo de pretensão de sermos os melhores ou de sermos melhores do que aqueles que por cá já passaram. Nada disso! Somos um grupo humilde à procura

de corresponder, à semelhança de todas as comissões que ao longo de muitos anos levaram a cabo as festividades da nossa padroeira. Iremos decidir e calendarizar da forma que acharmos mais conveniente. Obviamente que gostaríamos de ter o apoio de todos, até porque aquilo que este grupo vier a decidir será sempre com o pensamento de que será o melhor.

Possivelmente, no próximo número do Forjanense talvez já possamos levantar um pouco o véu das nossas escolhas e de algumas das decisões até então tomadas. Até lá muito trabalho nos espera, e aquilo que nós esperamos é poder continuar a merecer o apoio e a ajuda de todos,

pois sem vocês não será possível cumprir a missão a que nos temos vindo a propor e pela qual já há vários meses trabalhamos.

Reconhecendo que somos "chatos", que fazemos muitas iniciativas, que pedimos muito, continuamos a apelar à participação e ao apoio de todos, pois a Festa de St.ª Marinha não é nossa, é sim, de todos nós! Por isso, vamos todos continuar a ajudar, porque ainda falta muito para podermos chegar lá, em todos os sentidos, até no plano orçamental. Reafirmamos a velha máxima, onde todos ajudam (não diremos nada custa, diremos ...), custa menos a cada um. Obrigado.

CARNAVAL - "Cozido à Portuguesa"

Previsto para o próximo dia 2 de março, sábado, o cozido à portuguesa vai ser **adiado** para data mais oportuna, devido a contingências que impedem a realização do mesmo nesse dia. Compreendemos a falta de adesão, porque desde um Porto – Benfica à hora

de jantar, até ao facto de ainda não ter sido final de mês para muitos, entre outras situações impeditivas, sentimos que esta iniciativa, já habitual das outras comissões, não tem condições para se realizar nos moldes exigidos e necessários. Daí o adiamento,

porque de ajuda precisamos nós.

Assim, **no domingo gordo, dia 3**, estaremos com serviço de almoços e teremos à disposição de quem quiser "cozido à portuguesa" (uma dose para duas pessoas, bem servida, vale 15 festas apenas.). Faça já a sua encomenda.

Serviço de almoços

Sempre que não lhe apetecer cozinhar ao domingo, nem lhe apetecer ir buscar a outro lado qualquer, você pode recorrer ao nosso serviço de almoços. Servimos bem e com qualidade. Até entregamos encomendas ao domicílio, veja lá!

Por isso, experimente os nossos almoços, pode fazê-lo almoçando no local ou levando para casa, na certeza de que será bem servido a valores muito razoáveis.

Dia da Mulher

No próximo dia 8 de março, em conjunto com a comissão de festas de São Roque, vamos realizar um jantar comemorativo do DIA da MULHER, porque elas merecem o reconhecimento dos homens. Em boa verdade, isto sem elas não era a mesma coisa. Vá lá mulheres, participem!

Passadiços do Paiva

No próximo dia 17 de março vamos realizar um passeio e caminhada aos passadiços do Paiva. Por apenas vinte festas (inclui, autocarro, percurso e almoço), você pode passar um dia muito divertido na nossa companhia. Inscreva-se!



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt



FORJÃES SPORT CLUB

Fundado em 15 de Abril de 1967
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.R., II série, n.º 163, de 16 Ju.1.94)
Medalha de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Esposende

ASSEMBLEIA GERAL (EXTRAORDINÁRIA) DO FORJÃES SPORT CLUB

Álvaro Filénio Neiva Ribeiro, na qualidade de presidente da mesa da assembleia geral do Forjães Sport Club, e de acordo com os estatutos em vigor, vem pelo presente anúncio convocar uma reunião da **assembleia geral (extraordinária)**, para o dia **29 (vinte e nove) de março de 2019, às 21.00 horas** - (sexta-feira) - (sendo que em segunda convocatória a assembleia reunirá com o número de sócios presentes trinta minutos após a hora marcada), a realizar no auditório do Centro Cultural Escolas Rodrigues Faria, sito na avenida Santa Marinha, na vila de Forjães, e cuja ordem de trabalhos é a seguinte:

Ponto número um

Análise do momento presente e futuro do clube, designadamente discussão dos projetos, orientações e prioridades que os sócios consideram mais importantes para o clube.

Ponto número dois

Espaço de debate com vista à consciencialização de todos os sócios para a necessidade de se acautelarem a próxima época, em particular com o aparecimento de lista(s) aos órgãos sociais para se evitar um novo vazio diretivo como ocorreu na época 2018/2019.

(Vai o presente anúncio ser afixado nos lugares de estilo)

Forjães, aos 25 de fevereiro de 2019

O presidente da mesa da assembleia geral

(Álvaro Filénio Neiva Ribeiro)



FORJÃES SPORT CLUB

Fundado em 15 de Abril de 1967
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.R., II série, n.º 163, de 16 Ju.1.94)
Medalha de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Esposende

Comunicado da Assembleia Geral do Forjães Sport Clube

Caros Sócios do Forjães Sport Clube,

Considerando a necessidade de debate acerca daquilo que os sócios querem para o clube e que orientações e prioridades defendem para o futuro,

Considerando que a época 2018/2019 está a entrar na reta final e terá que se começar a planear a próxima época 2019/2020,

Considerando que a grandeza do nosso clube não se pode compadecer com vazios diretivos como a que ocorreu na época 2018/2019,

E considerando que um novo vazio diretivo poderá colocar em risco o futuro da Instituição e que os sócios se devem consciencializar da necessidade da apresentação de candidaturas aos órgãos sociais do Forjães Sport Club,

Apela-se à participação de **todos os sócios** na Assembleia Geral Extraordinária convocada para o dia **29 de março de 2019, às 21:00 horas** - (sexta-feira) - a realizar no Auditório do Centro Cultural Escolas Rodrigues Faria, na vila de Forjães.

Forjães, aos 25 de fevereiro de 2019

O presidente da mesa da assembleia geral

(Álvaro Filénio Neiva Ribeiro)



“Segunda volta, muito abaixo da primeira, para já!”

Depois de disputadas sete jornadas na segunda volta, faltam dez para o final, o Forjães SC ainda só conseguiu conquistar seis pontos. A juntar aos vinte e oito da primeira metade do campeonato perfazem um total de 34 pontos, dez acima da chamada linha de água. Contudo, todas as equipas acima dos quatro últimos querem também evitar o 14.º lugar na tabela classificativa, pois caso desçam, muitas equipas do CNS (antiga 2ª divisão B), pertencentes à AF Braga, pode também dar direito à descida de divisão. Aqui o Forjães SC para já leva uma vantagem de 4 pontos.

Globalmente, pode considerar-se a participação do Forjães como positiva, mas, em boa verdade, temos que reconhecer que a equipa quebrou nesta segunda metade, não só em termos de resultados, mas também em termos exibicionais. Acreditamos que a equipa ainda vai fazer bons resultados nos muitos jogos que ainda faltam e certamente vai terminar o campeonato dentro dos objetivos, enchendo de orgulho todos aqueles e aquelas que verdadeiramente amam o Forjães SC.

A Comissão diretiva, liderada por José Gomes, tem trabalhado muito para conseguir cumprir e honrar os compromissos assumidos, e vai certamente cumprir tudo aquilo a que se propôs. Agora a sua maior ânsia é que se comece a perfilar uma solução diretiva para a próxima época. Isso sim é aquilo que verdadeiramente vai importar para o futuro do Forjães Sport Club.

Força Forjães. O teu futuro está nas mãos dos associados!

		P	J	V	E	D	GM
1	Berço SC	46	24	13	7	4	40
2	▲ GD Prado	44	24	13	5	6	48
3	▼ CCD Santa Eulália	42	24	13	3	8	36
4	Pevidém SC	40	24	12	4	8	34
5	Porto D´Ave	39	24	11	6	7	30
6	S.Paio D´Arcos FC	39	24	10	9	5	41
7	GD Joane	37	24	10	7	7	32
8	Arões SC	37	24	10	7	7	33
9	▲ Brito SC	36	24	10	6	8	30
10	▼ Forjães	34	24	9	7	8	32
11	▲ SC Cabreiros	31	24	9	4	11	34
12	Santa Maria FC	31	24	8	7	9	23
13	▼ Ribeirão 1968 FC	31	24	9	4	11	36
14	Vieira	30	24	7	9	8	25
15	Esposende	24	24	6	6	12	26
16	FC Amares	22	24	5	7	12	27
17	UD Airão	19	24	5	4	15	35
18	AD Ninense	13	24	3	4	17	17

Sócios falecidos

Nos últimos tempos tem sido vários os associados e amigos do Forjães Sport Club que têm partido. A todas as famílias que perderam os seus entes queridos, e também por este meio, apresentamos as nossas sentidas condolências, ressaltando aqui, sem prejuízo de outros, um grande bem-haja para o Manuel Luís, para o Sr. António Torres, para o Sr. Armando Rolo e para o Alexandre Lima.

Ao Manuel Luís (da farmácia), massagista, dirigente e amigo, sobretudo em tempos que há muito que lá vão, obrigado por teres vestido sempre a camisola do Forjães SC.

Ao Sr. António Torres, sócio desde a fundação, amigo de longa data, colaborador sempre presente, o nosso muito obrigado. A sua ajuda, a sua amizade e o seu espírito de colaboração ajudaram o Forjães a crescer e a sobreviver ao longo dos tempos.

Ao Sr. Armando Pereira Rolo, dirigente, sócio, colaborador, um “ferrinho” em todos os jogos fora ou em casa, independentemente da classificação ou da divisão, sempre que a sua saúde o permitiu, ele disse presente ao longo dos anos. Obrigado, Sr. Armando pela franqueza e por tudo aquilo que sempre deu ao nosso FSC.

Ao Sr. Alexandre Lima, colaborador e amigo de tempos mais recentes, sempre pronto a ajudar, a colaborar a prestar os seus serviços. Foi campeão sem derrotas, em 2015, no papel de “roupeiro”. Obrigado, Alexandre, por vezes eras difícil no feito, mas fazias as coisas com uma dedicação e amor ao Forjães SC que não poderemos nunca deixar de registar.

Sempre FSC!

Resumo das jornadas

21ª jornada

Airão 1-3 FORJÃES SC

“Vitória justa”

Um jogo onde o Forjães entrou bem, com a estratégia bem definida, e no qual fez prevalecer a sua maior qualidade para conquistar os três pontos.

Depois de um quarto de hora inicial mais repartido, com ambas as equipas a procurarem acertar marcações e definirem o seu espaço. A partir daqui o Forjães foi mais forte, foi incomodando o último reduto e ameaçando a baliza adversária com algum assédio. Pouco antes do intervalo, conseguimos obter dois golos e saímos em vantagem para o descanso de forma justa.

Na segunda metade, o Forjães continuou a assumir as rédeas do jogo, com as cautelas necessárias, e acabou por chegar ao 3-0. O Airão procurou sempre remar contra a maré, mas não conseguiu mais do que obter o tento de honra.

O Forjães conquistou assim três pontos, num campo difícil, onde a maioria das equipas que lá jogou, deixou ficar pontos, isto apesar do Airão se encontrar nos lugares de despromoção, pois praticamente todos os pontos conquistados foram con-

seguidos em casa. Curiosamente, na primeira volta, à meia hora de jogo o Airão venceu por 0-3, num jogo onde o Forjães conseguiu, na altura, uma remontada épica para 5-3.

FSC: Simão, Vítor Martins, Diogo Novo, Tiago F. (C.) e Tico; André, Tiago Lopes, Wesley (Ruben Bicho), Neno (Reguila), Marcos (Bruno Silva) e Rui André.

Não Jogaram: Rocha, Varajão, Diogo Apolinário e Pedro Amaro

Treinador: Carlos Viana

Golos: 0-1 Diogo Novo aos 35 min., 0-2 André aos 43 min., 0-3 Tiago Lopes aos 70 min., 1-3 aos 85 min.

22ª jornada

FORJÃES SC 1-1 Stª Maria

“2.ª parte apática gerou empate.”

O Santa Maria entrou melhor no jogo e dominou os primeiros quinze minutos. Neste período poderia ter marcado, sobretudo num lance em que o seu atacante, na cara de Simão atirou com estrondo à barra. Depois o Forjães foi equilibrando e, quase que em pezinhos de lã, foi revertendo o domínio. Foi ameaçando, teve

também uma bola na barra, e acabou por fazer o golo em cima da meia hora de jogo. A vencer por 1-0, a equipa libertou-se ainda mais e criou oportunidades suficientes para sair para o descanso com uma vantagem mais dilatada. Faltou eficácia e acerto no remate final.

Na segunda metade, o Forjães voltou outra vez apático como no início do jogo, por sua vez o Santa Maria tentava reverter o resultado, mas também não conseguia entrar no último reduto forjanense. O Forjães não conseguia aproveitar as saídas rápidas, pois no último terço, ou já perto da zona de golo, as decisões não saíam acertadas. Assim, através de um canto, precedido de falta clara a favor do Forjães, mas não assinalada, chegou ao empate. O Forjães tentou reagir, mas não mais conseguiu criar o suficiente para vencer a partida.

Assim, sobretudo por aquilo que deveríamos ter feito para vencer este jogo, jogámos pouco na segunda metade. Pusemo-nos a jeito e consentimos o empate, que temos de considerar um pouco justo, mais pela nossa incapacidade para dar a volta à situação do que por outro motivo. É futebol.

FSC: Simão, Vítor Martins, Diogo Novo, Tiago F. (C.) e Tico; André (Wesley aos 65 min.), Tiago Lopes, Marcos, Neno (Ruben

Bicho aos 55 min.), Jota (Reguila aos 70 min.) e Rui André.

Não Jogaram: Rocha, Varajão, Diogo Apolinário e Bruno Silva

Treinador: Carlos Viana

Golos: 1-0 Marcos aos 28 min., 1-1 aos 68 min..

23ª jornada

Brito 1-0 FORJÃES SC

“Faltou eficácia”

Um jogo onde o Forjães merecia pelo menos o empate, faltou eficácia para o conseguir. O jogo foi sendo muito disputado na zona intermédia, com boa entrega de ambos os conjuntos e sem muitas oportunidades na primeira parte. Curiosamente, em cima do intervalo, o infortúnio bateu-nos à porta. Simão largou uma bola aparentemente controlada, esta foi atirada par o exterior da área, onde um homem do Brito recebeu-a e atirou-a num remate que não iria para a baliza, mas que tabe-lou num dos nossos homens e, com grande azar para nós, a bola encaminhou-se para a baliza sem que ninguém a pudesse tirar.

continua na pág. seguinte

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Fernando Neiva

continuação da pág. anterior

Assim, saímos em desvantagem para o descanso, de forma muito injusta.

Na segunda metade, o Brito entrou um pouco melhor, andámos um pouco à deriva no lado esquerdo da defesa, mas depois acertámos e tentámos dar a volta ao marcador. Na segunda metade tentámos chegar de várias formas, fomos encostando o Brito, que passou a fazer antijogo de forma sistemática, e criámos o suficiente para no mínimo empatar jogo. Tivemos duas soberanas ocasiões, Nuno Simões isolado, “chapelou” o guarda-redes, mas não enfiou a bola no sítio certo, por muito pouco. O mesmo Nuno Simões, já no interior da pequena área, um pouco descaído para a direita, deslumbrou-se e atirou à malha lateral.

No final, foi uma derrota dura e difícil de digerir porque fomos muito infelizes na forma como sofremos o golo e porque nos faltou uma pontinha de sorte e acerto no

momento de fazer golo. É caso para dizer, melhores dias virão!

FSC: Simão, Vítor Martins, Diogo Novo, Diogo Apolinário e Tico; André Patrão (Nuno Simões aos 60 min.), Tiago Lopes, Wesley (Neno aos 75 min.), Ruben Bicho, Marcos (Bruno Silva aos 83 min.) e Reguila
Não Jogaram: Rocha, Varajão, Tiago F. e Pedro Amaro.

Treinador: Carlos Viana
Golos: 1-0 aos 45 + 1min.

24ª jornada

CABREIROS 0-0 FORJÃES SC

“Não nos deixaram fazer melhor!”

Jogo num campo muito difícil, de dimensões reduzidas, perante um adversário que também procura distância para os

lugares de despromoção, que joga de forma muito aguerrida, sobretudo perante o seu público.

Assim, a primeira metade foi repartida e jogada de forma muito musculada, sem muitas situações de golo para ambas as equipas. Ainda assim, o Forjães chegou ao golo a meio deste período. Um golo claramente limpo, que o árbitro decidiu anular. Pena não haver VAR! Um pouco depois, um defesa do Cabreiros joga a bola com a mão, dentro da área, quando Rúben Bicho tenta cortar para trás, para depois dar a estocada final. O homem da casa, talvez involuntariamente, impede um lance de muito perigo para a sua baliza, parecendo um penalti claro. Não adiantou contestar e, mais uma vez, faltou o VAR. Ao intervalo verificava-se o nulo que iria permanecer até fim do jogo.

Na segunda metade faltou-nos algum poder no ataque nos primeiros vinte minutos e, depois com menos um, expulsão precipitada de Apolinário a meio da segun-

da parte, fomos perdendo gás e não conseguimos criar o suficiente para ganhar o jogo. Um empate sempre vale um ponto! Reconhecemos que ainda não jogámos ao nosso melhor nível, mas não houve uma única decisão a nosso favor. Houve, sim, três decisões injustas que talvez nos tenham impedido de conquistar os três pontos. Sem desculpas, iremos à luta já no próximo jogo.

FSC: Simão, Vítor Martins, Diogo Novo, Diogo Apolinário (expulso aos 66) e Tico; Wesley (André Patrão aos 72 min.), Tiago Lopes (C.), Marcos, Ruben Bicho, Nuno Simões (Tiago F. aos 68 min.) e Jota (Reguila aos 78 min.).

Não Jogaram: Rocha, Varajão, Bruno Silva e Neno
Treinador: Carlos Viana
Golos: não houve

Futebol jovem

	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	CD Celeirós	40	17	13	1	3	52	24 +28
2	▲ Forjães	39	16	12	3	1	52	19 +33
3	▼ MARCA	36	17	11	3	3	75	30 +45
4	S.Paio D'Arcos FC	31	16	9	4	3	54	24 +30
5	GD Figueiredo	30	17	9	3	5	55	26 +29
6	Parada de Tibães	25	17	7	4	6	43	42 +1
7	Lomarense	22	15	7	1	7	41	27 +14
8	Sequeirense	21	17	6	3	8	30	37 -7
9	FC Ferreirense	21	16	6	3	7	31	29 +2
10	GD Guisande	17	16	5	2	9	29	49 -20
11	Gandra FC	16	15	5	1	9	46	38 +8
12	▲ UD São Veríssimo	16	17	5	1	11	47	46 +1
13	▼ AFC Martim	13	15	4	1	10	12	37 -25
14	▲ Apúlia	0	0	0	0	0	0	0
15	▼ Os Andorinhas	0	0	0	0	0	0	0
16	Antas FC	0	17	0	0	17	3	142 -139

JUNIORES

Forjães SC é 2º classificado com 39 pts (tabela ao lado), mas com menos um jogo, lidera o Celeirós com 40 pts.
FORJÃES SC 3-2 Figueiredo
Parada Tibães 3-3 FORJÃES SC
FORJÃES SC 6-0 Sequeirense
FORJÃES SC 3-1 Lomarense

JUVENIS

Forjães SC é 6º com 19 pts, lidera o Alvelos com 33pts.
FORJÃES SC 3-1 Esposende B
Apúlia 2-0 FORJÃES SC
FORJÃES SC 7-0 Perelhal
FORJÃES SC 1-0 Alvelos

São Veríssimo 5-1 FORJÃES SC
FORJÃES SC 1-5 Gandra

INICIADOS

Forjães SC, 3º Classificado com 27 pts, lidera MARCA com 39 pts.
FORJÃES SC 7-1 Apúlia
FORJÃES SC 3-0 Viatodos
MARCA 11-0 FORJÃES SC
Viatodos 0-2 FORJÃES SC
São Veríssimo 3-6 FORJÃES SC



SORTEIO DE NATAL

Relembramos que os números premiados no sorteio de Natal 2018, foram os seguintes:

1º prémio: número 1707.

2º prémio: número 9119.

3º prémio: número 4432.

A todos o nosso muito obrigado pela colaboração!

Carnaval

No próximo dia 2 de março, sábado, a partir das vinte e duas horas, no Centro Cultural, vamos promover uma festa de carnaval, que visa angariar fundos para o clube. Participa, traz a tua máscara (artificial) e arrisca-te a ganhar prémios.

Participa. Ajuda o Forjães Sport Club!



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO - 21H30

CENTRO CULTURAL RODRIGUES DE FARIA, FORJÃES

GRANDE NOITE DE FADO DE COIMBRA

PELA SECÇÃO DE FADO DA ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE COIMBRA

A RECEITA REVERTE A FAVOR DO FORJÃES SC

AGOSTINHO MACIEL 965 259 916 | LUIS COUTINHO 962 385 154
CAFÉ NOVO 253 872 146 | JUNTA DE FRECUENCIA 253 877 490

Opinião

Um Minuto na Vida



Pe. Luís Baeta

Na última crónica, que intitulei *Pesadela na Cozinha e a Caldeirada de Desvalores*, referia que, sem podermos confiar uns nos outros, viveremos cada vez mais na insegurança, no medo, na ansiedade. E que é preciso recuperar a geração do amor e do respeito para que possamos acreditar que o outro tudo fará sempre pelo nosso melhor.

Neste sentido, esta minha reflexão remete-se agora aos comportamentos na estrada. A estrada é dos locais mais sociais do mundo. Por vezes, ao atravessá-la de pé, quando nela reina a paz e o silêncio, penso na quantidade de veículos que ali passam todos os dias. Basta pensarmos nas notícias de acidentes rodoviários para percebermos que nelas passam todo o tipo de pessoas: grávidas, bebés e crianças com os seus pais, adolescentes e jovens cheios de vida, ambições e projetos, adultos e mais idosos concentrados nos problemas das suas vidas.

Todos levam nas suas mentes o seu destino. Todos têm os seus planos e projetos que não desejam ver interrompidos por momentos mais infelizes no caminho. Mas, ao mesmo tempo, todos dependem de todos. E o futuro de uns está simplesmente dependente das atitudes de centenas ou milhares que por eles passam. A estrada é, repito, um espaço social. De todos. Para todos. Por isso, nela se exige respeito e atenção.

Não menosprezo o trabalho de qual-

quer autoridade policial de trânsito. Sei o quanto ele é abrangente e envolve muito mais do que aquilo que julgamos. Apesar de tudo, é bastante notável que a preocupação com o excesso de velocidade está nas prioridades das operações de trânsito. O que não é correto! Sabemos, hoje, que os veículos estão mais bem preparados e equipados para a velocidade. As nossas estradas e autoestradas têm ainda limites de velocidade do tempo em que os veículos possuíam ainda apenas quatro velocidades e sistemas de travagem e segurança mais duvidosos e falíveis ou inexistentes. É certo que o excesso de velocidade diminui substancialmente o espaço e o tempo de reação. Mas também é uma certeza que uma viagem a uma velocidade mais alta proporciona ao condutor um estado mental mais atento e desperto ou, de outro ponto de vista, menos distraído e sonolento. Por outro lado, o medo constante de um radar favorece a distração dos condutores tantas vezes mais atentos à margem direita da estrada que ao trânsito que o rodeia.

Aqui chegados, creio que deveria haver mais insistência na vigilância à interferência dos meios de comunicação na condução. Recordo-me de, no início nos anos noventa, quando regressava das visitas à casa da minha avó em Castelo do Neiva, apreciar com um certo temor a condução de homens embriagados que iam mesmo à frente. Os seus carros deambulavam de forma irregular para a berma e para o centro da estrada, as luzes de travão eram acionadas por tudo e por nada sem uma razão lógica, a velocidade era lenta e embaraçosa e a perspectiva de um final infeliz para aquela viagem estava sempre presente. Pois bem: hoje recordo-me de tudo isso quando alguém viaja no uso do telemóvel. Poderíamos afirmar que há, hoje, um novo género de embriaguez. É completamente impossível uma condução normal e segura em simultâneo com o uso do telemóvel. As mãos e a atenção são fundamentais na

condução. É profundamente irritante e desagradável viajar atrás de alguém que está a usar o telemóvel. Em velocidade lenta e condução irregular obrigando quem segue atrás a suportar as mesmas medidas, quer esteja à vontade ou tenha horários a cumprir. Ninguém tem o direito de limitar a vida dos outros. Porque, mais uma vez, a estrada é social. Ninguém tem o direito de pôr a vida dos outros em risco por uma chamada que pode esperar. Ninguém tem o direito de desviar a atenção de um espaço onde se pode encontrar a vida mas também a morte.

Hoje, até os carros mais simples ou, senão, os próprios telemóveis, têm sistemas de alta voz ou de mãos livres. É impressionante ver donos de grandes «máquinas» com o telemóvel ao ouvido em estradas, caminhos, rotundas e cruzamentos.

Há tempo para tudo. Uma chamada pode esperar! Uma mensagem pode aguardar! Recordemos o célebre provérbio português que Graciano Saga incluía na canção *Vem devagar, Emigrante: mais vale um minuto na vida do que a vida num minuto*. Referia-se ao excesso de velocidade mas pode agora claramente aplicar-se àqueles que não controlam a curiosidade e não esperam um minuto para parar e dar atenção exclusiva ao telemóvel.

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.
- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.
- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.
Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de "O Forjanense"
Arlindo Pereira Sousa Tomás

EUROMASTER IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Cozido à moda do Minho

500 g de carne de vaca para cozer; 400 g de entrecosto; 200 g de presunto; 1 chispe; 1/2 frango; 1 chouriços de carne; 1 chouriço de sangue; 1 kg de batatas; 2 couves portuguesas; 4 cenouras; sal q.b.

No dia anterior, tempere o chispe e o entrecosto com sal. No próprio dia, lave estas carnes, deite-as para uma panela, junte água, leve ao lume e deixe ferver. Junte depois o resto das carnes e os chouriços e deixe cozer. Quando estiverem quase cozidas, retifique o sal e retire as carnes conforme forem ficando cozidas. Descasque as cenouras e as batatas. Limpe as couves, corte-as em pedaços, lave-os e deixe-os escorrer. Junte as cenouras à panela, deixe cozinhar 10 minutos, adicione as batatas e as couves e deixe cozinhar mais 20 minutos. Numa travessa, coloque as couves, as batatas, a cenoura e as carnes cortadas em pedaços e sirva com arroz branco que pode confecionar com a água do cozido.

Filhós à moda do Norte

500 g de farinha de trigo; 1 ovo; 125 g de manteiga; 1 cálice de vinho do Porto; água morna salgada

Amassa-se a farinha com a gordura derretida e junta-se o ovo, o vinho do Porto e a água morna suficiente para a massa ficar bem trabalhada. Estende-se com o rolo, cortam-se as filhós com a carretilha, fritam-se em azeite ou óleo e polvilham-se com açúcar e canela.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º entrelaçar; chefe religioso muçulmano = 2º género de peixes = 3º Manuel Torres; namorada; Partido Popular = 4º reza; marco das portas; medida grega de comprimento = 5º flor em geral adorífera; líquido volátil e inflamável = 6º série de parreiras = 7º tratamento que se dava aos reis da França; caução de uma letra de câmbio = 8º som repetido; rei dos temperos; composição poética dividida em estrofes simétricas = 9º pedra do moinho; desbastar os ramos das árvores; Antigo Testamento = 10º coisa apreensiva = 11º quadra da proa; praia =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º antiga colónia portuguesa; flor da farinha de trigo = 2º cada um dos dois paralelos terrestres = 3º Catarina Queirós; planta vivás e medicinal; pronome pessoal = 4º Estados Unidos da América; medida de superfície; preposição = 5º fenda; resultado de quantidade adicionadas = 6º pechincha = 7º receio; corrente navegável = 8º larva que se cria nas feridas dos animais; época; gracejar = 9º nota musical; significativo de oitavado; Andreia Enes = 10º superiora de convento = 11º desigual; relativo à morte =

soluções pág. 7

Saúde em destaque

Chiclete/ Pastilha elástica

Sabemos que a chiclete, **desde que seja sem açúcar**, pode ser vantajosa à higiene oral. Ela **estimula a salivação**, aumentando a **lubrificação local** e **neutralizando** os ácidos produzidos pelas bactérias que causam cárie. Dessa forma, promove uma limpeza mecânica na boca.

Nesse sentido, é importante observar no rótulo se ela contém xilitol ou sorbitol/glucitol. Na presença desses adoçantes, as bactérias não conseguem fazer a fermentação como acontece normalmente com o açúcar.

Alguns remédios para controle da pressão arterial e da depressão, por exemplo, podem causar xerostomia, ou seja, boca seca. Nesses casos, a chiclete pode ser útil, uma vez que estimula a produção de saliva e humedece a cavidade bucal, o que é importante para manter a saúde dos dentes e da gengiva.

Importante não mastigar a MESMA chiclete excessivamente, rejeitar pouco depois de perder o seu sabor.

- Quem não deve usar chiclete

Pessoas com **problemas na articulação temporomandibular (ATM)**, a articulação responsável pelo abrir e

fechar da boca. Estes pacientes devem ter cautela no consumo das chicletes. É que o mastigar excessivo pode causar um desequilíbrio muscular, resultando em dores crônicas de cabeça, ouvido e na própria região da boca.

Pacientes com **problemas gástricos** também devem evitar ou fazer uso moderado das chicletes. Isso porque toda vez que o mastigamos, o corpo entende que vai receber algum alimento e, com isso, prepara enzimas e ácidos para atuar na digestão.

Mas, como não há alimento – só uma chiclete na boca –, existe a possibilidade de uma superprodução de ácido no estômago, o que compromete a sua capacidade de produzir secreções digestivas quando o sujeito realmente ingerir comida.

Outros efeitos gastrointestinais adversos, como inchaço e até mesmo diarreia, podem surgir em alguns pacientes. O desarranjo intestinal tende a ser motivado pelo excesso de adoçantes artificiais, comumente encontrados nas chicletes sem açúcar.

Consumir a chiclete por muitas horas e com frequência também aumenta a probabilidade de desgaste dos dentes por conta do atrito constante. Dependendo da pressão



Marina Aguiar*

exercida, podem surgir fraturas nas restaurações.

Importante não mastigar a MESMA chiclete excessivamente, rejeitar pouco depois de perder o seu sabor.

- Ela não substitui a escova!

Independentemente dos prós e contras, e do fato de que a chiclete sem açúcar **pode ser um aliado da salivação e da higiene oral** é fundamental e unânime deixar claro que ele **nunca substituirá uma boa escovação**, com uso da pasta de dente fluoretada, e da fita dentária.

E, ainda assim, vale lembrar que o potencial benefício se aplica exclusivamente a chicletes sem açúcar e à boa gestão do seu uso.

**Médica Dentista
Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

AUDITÓRIO MUNICIPAL 2019



FESTIAMA
Festival de Teatro Amador
16 de fevereiro a 31 de março



Espetáculo QUIMERA 3600
A magia de Daniel Guedes
21 de setembro - 22h00

DIA MUNDIAL DA DANÇA
13 e 27 de abril; 4 e 11 de maio - 21h30



CONTA-ME HISTÓRIAS
Conversa-Concerto
com Miguel Araújo
19 de outubro - 22h00





DIA DE PORTUGAL
TROVAS E CANÇÕES | RUY DE CARVALHO
10 de junho - 16H00



ESPETÁCULO SOLIDÁRIO
OUTUBRO ROSA Cumplicidades
Canções de Sempre
26 de outubro - 22h00

TANGO ARGENTINO
TANGOMANSO...Y OTRAS YERBAS
"Musica para Volar"
29 de junho - 22h00



STAND UP COMEDY
JOÃO SEABRA
16 de novembro - 22H00





TEATRO BOCA DE CENA
"Amendoins para Elefantes"
06 de julho - 22h00



NATAL JAZZ
Coro Ars Vocalis
21 de dezembro - 21h30





Dr.^a Marina Aguiar
Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

PUB

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com





- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Todos os serviços
para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)*



AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
Bancadas / Telas / Redes

PUB







A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com